

F - 747

PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO
DA ZONA
DA MATA



PRODEMATA

GOVERNO FRANCELINO PEREIRA

III PLANO MINEIRO DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL

III PMDES

Volume 4 - Programa IV



Programa de Desenvolvimento Integrado da Zona da Mata

PRODEMATA

Coordenação Geral: Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral
Coordenação Executiva: Fundação Rural Mineira - RURALMINAS
(Órgão do Sistema Operacional de Agricultura)

O volume 4 do III PMDES foi subdividido em várias publicações, de acordo com os assuntos propostos. Estas publicações refletem a ação governamental baseada na pesquisa "E na sua opinião?", dentro da filosofia do Planejamento Participativo implantado pelo Governo Francelino Pereira.

Volume 4 - Programa I:

- Programa Estadual de Promoção de Pequenos Produtores Rurais

Volume 4 - Programa II:

- Programa de Investimentos em Transportes Urbanos
- Programa de Transportes Alternativos para a Economia de Combustíveis

Volume 4 - Programa III:

- Programa de Desenvolvimento Integrado da Região Noroeste - PLANOROESTE

Volume 4 - Programa IV:

- Programa de Desenvolvimento Integrado da Zona da Mata - PRODEMATA



O Programa de Desenvolvimento Integrado da Zona da Mata - PRODEMATA - é mais um esforço amplo e ordenado do Governo de Minas para a recuperação econômica da pequena propriedade agrícola, da qual dependem o bem-estar e a promoção social de milhares de famílias, engajadas na produção agropecuária de menor escala.

O objetivo principal deste Programa, que teve sua implantação iniciada em 1976, no governo Aureliano Chaves, é o desenvolvimento harmonioso de toda uma região, através da elevação dos padrões de renda e de vida dos pequenos produtores rurais da região da Zona da Mata.

Se o pequeno produtor rural esteve até hoje à margem dos grandes programas governamentais, por problemas fundiários, dificuldades burocráticas, falta de informação ou escassez de recursos, decidimos enfrentar e vencer todos estes obstáculos, executando projetos que permitam a sua efetiva participação.

Assim, no plano social, o PRODEMATA prevê a melhoria dos serviços de educação, saúde e saneamento, bases mínimas para uma vida mais digna e mais humana no meio rural.

Sob o aspecto econômico, o Programa prevê a dinamização da pesquisa agrícola, assistência técnica, incentivo ao cooperativismo, facilidade de acesso ao crédito rural, além de outras iniciativas.

APRESENTAÇÃO

No plano da infra-estrutura, o PRODEMATA inclui a implantação da eletrificação no meio rural.

Reduzir os desequilíbrios econômicos e sociais entre as diversas regiões do Estado foi um compromisso que assumi com os mineiros, por compreender que esta é a maior aspiração do nosso povo, nesta fase do nosso processo de desenvolvimento.

Para atingir tal objetivo, em cada região, procuramos abrir o próprio processo de planejamento à participação de todos os segmentos da sociedade, para que os mineiros indicassem as suas necessidades reais e elegessem os caminhos e alternativas para o equacionamento de cada problema.

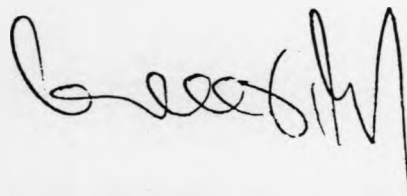
O pequeno produtor rural das diversas regiões também foi ouvido, e o PRODEMATA é parte do esforço governamental para atender aos seus reclamos. Até há pouco tempo esquecido pelo Governo, que pouco lhe ofereceu no passado, o pequeno produtor rural já não está sozinho.

De agora em diante, caminharemos firmemente ao seu lado, reconhecendo nele um dos agentes mais importantes para a concretização até mesmo de todos os objetivos do III Plano Mineiro de Desenvolvimento Econômico e Social, entre os quais se insere a contenção dos fluxos migratórios em direção às cidades.

O PRODEMATA é um novo sinal de aliança firmada entre o povo e o Governo de Minas, em favor da elevação da qualidade de vida no campo e na cidade, com vistas à construção de uma sociedade mais justa, mais harmoniosa e mais próspera em nosso Estado.

Sem deixar de lado o incentivo governamental às grandes explorações agrícolas, nem esquecer, em nenhum momento, a importância da produção pecuária em larga escala, estimulando intensamente a expansão industrial e procurando corrigir as distorções urbanas, estamos agora incorporando ao processo produtivo estes que sempre foram os deserdados do Governo: os pequenos produtores rurais da Zona da Mata e das demais regiões de Minas.

Esta é uma aspiração dos mineiros, e nós a realizaremos com o nosso esforço e a participação de todos.



FRANCELINO PEREIRA DOS SANTOS
GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

INTRODUÇÃO

O Programa de Desenvolvimento Integrado da Zona da Mata (PRODEMATA) é o primeiro dos programas integrados do Estado, voltado para atender os pequenos produtores rurais. É o primeiro desse tipo, também, que contou com financiamento externo. As negociações com o Banco Mundial (BIRD) iniciaram-se em 1976 e, em 23 de fevereiro de 1977, foi assinado o contrato cujo término era previsto para dezembro de 1981. As atividades do Programa, que tiveram início no segundo semestre de 1976, deveriam ser encerradas em 30 de junho de 1981.

No final de 1980, o Governo do Estado iniciou negociações com o Banco Mundial visando estabelecer uma segunda fase para o Programa, adiando o final do contrato com aquela instituição financiadora. No princípio de 1981, foi remetida a proposta do Governo do Estado para exame na sede do BIRD em Washington. Em abril, esteve em Minas Gerais uma missão do Banco com a finalidade específica de discutir aquela proposta.

Em julho de 1981, o Banco Mundial comunicou oficialmente sua aprovação, ficando as atividades do Programa estendidas para dezembro de 1982 e o contrato prorrogado para 30 de junho de 1983.

Iniciava-se, então, a segunda fase do PRODEMATA, na qual introduziram-se várias

modificações na sua programação, visando ampliar o atendimento prestado aos seus beneficiários diretos (os pequenos produtores rurais) e indiretos (a população rural de modo geral). Como exemplo dessas modificações, é oportuno destacar:

- I - a implantação de viveiros comunitários para mudas destinadas ao reflorestamento;
- II - melhoria de estradas rurais;
- III - construção de mini-armazéns;
- IV - equipamento e melhoria de escolas rurais; e
- V - instalação de sistemas simplificados de abastecimento d'água.

A aprovação da segunda fase do Programa deveu-se, principalmente, aos resultados positivos alcançados, que poderão ser melhor consolidados nesta extensão de dezoito meses ao prazo originalmente estabelecido. Para registrar alguns dos resultados positivos já contabilizados pelo PRODEMATA, pode-se citar:

- expressivas mudanças na tradicional atitude de resistência às inovações por parte dos pequenos produtores rurais;
- experiência dos pequenos produtores rurais, incluindo parceiros sem terra, com crédito rural e assistência técnica;
- aprofundamento da experiência de integração institucional e operacional por parte dos

órgãos públicos responsáveis pela implementação do Programa;

- experiências inovadoras e vitoriosas na área de educação rural, particularmente na adequação de currículos e educação não-formal;
- extensão de serviços de saúde à população rural e das pequenas comunidades do interior, com ações simplificadas de grande eficácia para a melhoria das condições de vida dessas populações;
- desenvolvimento do espírito cooperativista, através de grupos de produtores, não-formalizados, para a compra de insumos e a venda de produção;
- ampliação da cobertura por florestas na Zona da Mata, a partir do reflorestamento de áreas inaproveitáveis para a agricultura, nas pequenas propriedades rurais;
- criação de tecnologia, através da construção de implementos e *know-how* de engenharia, para o aproveitamento agrícola de várzeas;
- melhoria das condições de vida e introdução de novas tecnologias, a partir da eletrificação das propriedades rurais.

Objetivos

Instituto de Planejamento
Coordenação Geral
BIBLIOTECA

OBJETIVO GERAL:

Melhorar o padrão de vida e de renda dos pequenos produtores da Região da Zona da Mata, através do aumento da produção e da produtividade agrícola e da expansão e melhoria dos serviços sociais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- aumento da oferta de crédito agrícola, assistência técnica e extensão rural;
- incentivo e apoio ao reflorestamento em pequenas propriedades;
- recuperação de várzeas;
- melhoria de infra-estrutura rural;
- desenvolvimento e apoio ao cooperativismo;
- desenvolvimento da pesquisa agrícola;
- melhoria das áreas de educação, saúde e saneamento;
- melhoria do sistema de comercialização.

ÁREA DE ATUAÇÃO:

128 municípios da região da Zona da Mata, com uma superfície total de 35 mil Km².

BENEFICIÁRIOS DIRETOS:

25.900 famílias, com esta distribuição:

- parceiros 6.969
- proprietários de até 50 ha 16.431
- proprietários de mais de 50 ha 2.500

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS:

300.000 pessoas.

RECURSOS:

US\$ 140 milhões (incluindo Crédito Rural) o que, a preços de julho/81, representa Cr\$ 12 bilhões e 600 milhões. Até dezembro de 1980 foram aplicados US\$ 93,7 milhões, equivalentes, a preços de julho/81, a Cr\$ 9 bilhões.

INÍCIO DO PROGRAMA:

Junho de 1976.

TÉRMINO DO PROGRAMA:

Previsão inicial para junho de 1981, tendo sido negociada uma segunda etapa com término previsto para dezembro de 1982.

COORDENAÇÃO GERAL:

Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral de Minas Gerais.

COORDENAÇÃO EXECUTIVA:

RURALMINAS/Secretaria de Estado da Agricultura.

AVALIAÇÃO E MONITORIA:

Universidade Federal de Viçosa.

CONSULTORIA:

Instituto Latinoamericano de Planejamento Econômico e Social - ILPES.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS:

Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria de Estado da Educação, Secretaria de Estado da Agricultura, Emater-MG, Ruralminas, Sudecoop, Epamig, IEF, Cemig, Banco do Brasil, Banco do Estado de Minas Gerais, Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Caixa Econômica Estadual, DAE-MG, Universidade Federal de Viçosa e prefeituras dos municípios beneficiados.

Relação de Municípios - PRODEMATA

Abre Campo
Acaiaca
Além Paraíba
Alto do Rio Doce
Amparo da Serra
Antônio Prado de Minas
Araçatuba
Araponga
Argirita
Astolfo Dutra
Barão de Monte Alto
Barra Longa
Belmiro Braga
Bias Fortes
Bicas
Brás Pires
Caiana
Cajuri
Canaã
Caparaó
Caputira
Carangola
Cataguases
Chácara
Chalé
Chiador
Cipotânea
Coimbra
Coronel Pacheco
Descoberto
Diogo de Vasconcelos
Divinésia
Divino
Dom Silvério
Dom Viçoso
Dona Eusébia
Dores do Turvo
Ervália
Espera Feliz
Estrela Dalva
Eugenópolis
Ewbank da Câmara
Faria Lemos
Guaraciaba

Guarani
Guarará
Guidoval
Guiricema
Itamarati de Minas
Jequeri
Juiz de Fora
Lajinha
Lamim
Laranjal
Leopoldina
Lima Duarte
Manhuaçu
Manhumirim
Mar de Espanha
Maripá de Minas
Matias Barbosa
Matipó
Mercês
Miradouro
Mirai
Muriaé
Olaria
Oliveira Fortes
Paiva
Palma
Patrocínio de Muriaé
Paula Cândido
Pedra do Anta
Pedra Dourada
Pedro Teixeira
Pequeri
Piau
Piedade de Ponte Nova
Piranga
Pirapetinga
Piraúba
Ponte Nova
Porto Firme
Presidente Bernardes

Presidente Soares
Raul Soares
Recreio
Rio Casca
Rio Doce
Rio Espera
Rio Novo
Rio Pomba
Rio Preto
Rochedo de Minas
Rodeiro
Santa Cruz do Escalvado
Santa Margarida
Santana de Cataguases
Santana do Desterro
Santana do Manhuaçu
Santa Rita do Ibitipoca
Santa Rita do Jacutinga
Santo Antonio do Aventureiro
Santo Antonio do Gramma
Santos Dumont
São Francisco do Glória
São Geraldo
São João Nepomuceno
São José do Mantimento
São Miguel do Anta
São Pedro dos Ferros
Senador Côrtes
Senador Firmino
Senhora de Oliveira
Sericita
Silveirânia
Simão Pereira
Simonésia
Tabuleiro
Teixeira
Tocantins
Tombo
Ubá
Urucânia
Viçosa
Vieiras
Visconde do Rio Branco
Volta Grande



Relação de
Componentes
do Programa

EDUCAÇÃO

OBJETIVO:

Dar nova dimensão à escola rural, tornando-a um centro de diferentes atividades de interesse comunitário.

Expandir e melhorar os serviços da educação de 1º grau, com a criação de um vínculo entre a escola e as atividades produtivas da comunidade.

ATIVIDADE:

- construção de Centros de Aprendizagem Comunitária (CAC);
- melhoria da capacidade administrativa educacional;
- treinamento em cooperativismo;
- treinamento de fazendeiros e jovens rurais;
- expansão e melhoria do ensino de 1º grau;
- educação para a saúde;
- renovação curricular.

SITUAÇÃO ATUAL:

METAS FÍSICAS

ESPECIFICAÇÃO	METAS	RESULTADOS (ATÉ JUNHO/1981)
1. SUDECOOP (educação não-formal) - Treinamento em cooperativismo para pequenos produtores rurais	16.500 prod.	11.604 prod.
2. EMATER (educação não-formal) - Extensão rural: treinamento de produtores treinamento de parceiros treinamento de jovens	15.402 pes. 5.600 pes. 15.000 pes.	14.404 pessoas 3.339 pessoas 4.520 pessoas
- Bem-Estar Social: hortas domiciliares Clubes 4S organizados nº de mães assistidas por meio de Clubes capacitação mão-de-obra não agrícola	36.638 hortas 921 clubes 15.360 pes. 4.124 pes.	28.842 hortas 467 clubes 34.740 pessoas ...
3. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
A. CAC - Centro de Aprendizagem Comunitária - construção e equipamento de Centros de Aprendizagem Comunitária	11	10

EDUCAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	METAS	RESULTADOS (ATÉ JUNHO/1981)
B. Rede Física (Melhoria de Unidades Escolares)		
- unidade com salas de múltiplos fins (Mini-CAC)	5	5
- unidades sem salas de múltiplos fins	4	4
- construção, reforma e ampliação de outras escolas rurais	8	(em andamento)
C. Prê-investimento/Assistência Técnica		
- realização de cursos e seminários	81	19
D. Revisão e Inovação do Currículo de 1º grau		
- melhoria de cantinas	220	220
- instalação de hortas escolares	260	253
- organização e/ou dinamização de instituições escolares	632	532
- treinamentos realizados por solicitação da comunidade	(1)	332
- Treinamento de inspetores de ensino	256	256
- Treinamento de professores	864	864
- Treinamento de técnicos DRE	90	90
- escolas utilizando novos métodos	375	375
E. Educação Rural (módulos básicos) (*)		
- aperfeiçoamento de professores (ciclo de estudo)	24	—
- equipamentos escolares rurais	20	—

(*) Atividade incluída na 2ª fase do Prodemata

- RECURSOS APLICADOS ATÉ MARÇO/81:

Cr\$ 244 milhões

(refere-se somente à aplicação da Secretaria de Educação; se se considerar a aplicação da Emater e Sudcoop neste componente o total é de Cr\$ 332,2 milhões).

CRÉDITO AGRÍCOLA

OBJETIVO:

Melhorar o acesso ao crédito agrícola, com orientação técnica, a 25.900 pequenos produtores da região, contemplando, principalmente, os que possuem menos de 50 hectares de terra ou sejam parceiros sem terra.

ATIVIDADE:

Financiamento das necessidades da produção a curto prazo e investimento de longo prazo, ou seja, crédito para investimento na propriedade e capital de giro para plantação de culturas específicas. São beneficiadas as cultura de milho, cana-de-açúcar, arroz, feijão, olericultura, fumo, forragens e frutas; a pecuária (bovinos e suínos) e os setores de reflorestamento, eletrificação rural e recuperação de várzeas.

SITUAÇÃO ATUAL:

METAS FÍSICAS

ESPECIFICAÇÃO	METAS	RESULTADOS (ATÉ JUNHO/1981)
a. Atendimento a novos beneficiários (famílias)		
- parceiros	6.969	6.210
- proprietários de até 50 ha	16.431	14.490
- proprietários de mais de 50 ha	2.500	1.416
b. Áreas de propriedades financiadas		
- culturas	152.404 ha	81.438 ha
- reflorestamento	19.000 ha	13.487 ha
- suínos	5.502 prop.	340 prop.
- bovinos	4.807 prop.	4.477 Prop.
c. Eletrificação Rural		
- ramais	(1)	449,1 km
- nº de ligações	1.777 ligações	1.894 ligações

(1) não houve previsão inicial.

RECURSOS APLICADOS ATÉ MARÇO/81:

Cr\$ 6,3 bilhões

PESQUISA AGRÍCOLA

OBJETIVO:

Preparar e avaliar as melhorias tecnológicas, com a realização de cursos de treinamento e prestação de assistência direta aos produtores.

ATIVIDADE:

- acompanhamento de propriedades selecionadas;
- implantação de campos de demonstração nas fazendas;
- realização de pesquisas aplicadas.

SITUAÇÃO ATUAL:

METAS FÍSICAS

ESPECIFICAÇÃO	METAS	RESULTADOS (ATÉ JUNHO/1981)
- acompanhamento de sistemas integrados de produção	12	12
- campos de demonstração	49	48
- ensaios experimentais	46	42
- pesquisas econômicas	2	(em andamento)

RECURSOS APLICADOS ATÉ MARÇO/81:

Cr\$ 72 milhões

RECUPERAÇÃO DE VÁRZEAS

OBJETIVO:

Proporcionar ao pequeno produtor meios de aumentar sua renda, através de melhor aproveitamento da terra e conseqüente aumento da produção e produtividade agrícola.

ATIVIDADE:

Drenagem, irrigação, nivelamento de terra e controle de enchentes em 8.000 ha de propriedades individuais.

SITUAÇÃO ATUAL:

METAS FÍSICAS

ESPECIFICAÇÃO	METAS	RESULTADOS (ATÉ JUNHO/1981)
- recuperação de várzeas	8.000 ha	5.457 ha
- nº de beneficiários	(1)	747 proprietários
- área média recuperada	(1)	7 ha/propriedade

(1) não houve previsão inicial

RECURSOS APLICADOS ATÉ MARÇO/81:

Cr\$ 282 milhões

**ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E
SERVIÇOS DE
EXTENSÃO
RURAL**

OBJETIVO:

Prestar orientação aos pequenos produtores rurais, buscando elevar o nível de produção e de produtividade na região e elevar o nível de vida da população rural.

ATIVIDADE:

Assistência técnica direta aos fazendeiros; orientação e preparação dos projetos para pedidos de crédito rural.

Extensão rural às famílias da região, em trabalho conjunto com as agências de saúde e educação.

SITUAÇÃO ATUAL:

METAS FÍSICAS

ESPECIFICAÇÃO	METAS	RESULTADOS (ATÉ JUNHO/1981)
Nº de beneficiários atendidos sem repetição	25.900	22.116
parceiros	6.969	6.210
proprietários	18.931	15.906

RECURSOS APLICADOS ATÉ MARÇO/81:

Cr\$ 897 milhões

Secretaria de Planejamento
Coordenação Geral
BIBLIOTECA



COOPERATIVISMO

OBJETIVO:

Fortalecer a organização de cooperativas e difundir o espírito cooperativista na região.

ATIVIDADE:

- promover a cooperação e incentivar a formação de cooperativas;
- proporcionar assistência técnica às cooperativas existentes;
- organizar cursos de treinamento para gerentes e administradores de cooperativas;
- oferecer cursos de produção e comercialização aos membros de cooperativas.

SITUAÇÃO ATUAL:

METAS FÍSICAS

ESPECIFICAÇÃO	METAS	RESULTADOS (ATÉ JUNHO/1981)
- assistência a grupos de produtores	(1)	527 grupos
- assistência aos membros dos grupos de produtores	(1)	8.144 pessoas
- assistência técnica e gerencial a cooperativas	25 coop.	25 coop.
- assistência a membros de cooperativas	(1)	17.161 pessoas
- implantação de serviços e infra estrutura de comercialização: (*)		
- estradas	100 km	—
- mini-armazéns	25	—

(*) atividade incluída na 2ª fase do PRODEMATA.

(1) não houve previsão inicial.

RECURSOS APLICADOS ATÉ MARÇO/81:

Cr\$ 118 milhões

ELETRIFICAÇÃO RURAL

- OBJETIVO:

Melhorar a produtividade agrícola e a qualidade de vida do pequeno produtor rural e de sua família, levando a eletricidade aos lares e às fazendas dos beneficiários.

- ATIVIDADE:

Proporcionar os serviços elétricos a cerca de 2.000 fazendas, com a construção de aproximadamente 440 km de linhas-tronco.

- SITUAÇÃO:

METAS FÍSICAS

ESPECIFICAÇÃO	METAS	RESULTADOS (ATÉ JUNHO/1981)
- Eletrificação Rural . linhas-tronco . ramais . nº de ligações	440 km (1) 1.777 ligações	460 km 449 km 1.894 ligações

(1) não houve previsão inicial.

- RECURSOS APLICADOS ATÉ MARÇO/81:

Cr\$ 199 milhões.

REFLORESTAMENTO

OBJETIVO:

Proporcionar ao pequeno produtor novas alternativas de financiamento para a produção de madeira e conservação do solo.

ATIVIDADE:

Reflorestar 30.000 hectares utilizando eucalipto assegurando-se assistência técnica e subsídios em insumos para plantio e transporte.

SITUAÇÃO ATUAL:

METAS FÍSICAS

ESPECIFICAÇÃO	METAS	RESULTADOS (ATÉ JUNHO/1981)
- Produção de mudas	42.475.430	40.726.500
- Área reflorestada (ha)	19.000	13.487
- Proprietários beneficiados	8.373	7.164
- Viveiros comunitários (*)	11	—

(*) atividades incluídas na 2ª fase do Prodemata.

RECURSOS APLICADOS ATÉ MARÇO/81:

Cr\$ 182 milhões



OBJETIVO:

Estender os serviços de saúde aos pequenos produtores rurais, enfatizando o aspecto da medicina preventiva e a participação da comunidade.

ATIVIDADE:

- Atenção médica - Saneamento - Treinamento de pessoal
- Imunização - Nutrição - Reforma e construção de rede física

SITUAÇÃO ATUAL:

METAS FÍSICAS

ESPECIFICAÇÃO	METAS	RESULTADOS (ATÉ JUNHO/1981)
a. Atenção Médica	(1)	
- gestantes	—	51.663
- crianças	—	381.559
- adultos	—	293.743
b. Imunização		
- pessoas imunizadas	560.335	160.468
c. Nutrição		
- número de beneficiários	58.266	50.693
- quantidade de alimentos	36.575t	1.933t
d. Saneamento		
- visitas domiciliares	28.800	56.505
- instalação de fossas	11.828	7.841
- instalação de filtros	24.075	18.729
- implantação de sistemas de abastecimento de água	22	(*)
e. Treinamento		
- médicos	526	230
- atendentes	1.518	1.122
f. Rede Física		
- C.S. construído e reformado	90	45
- C.S. equipado	119	113
- P.S. construído e reformado	179	140
- P.S. equipado	249	237
- Construção de laboratório Regional (*)	1	—
g. Supervisão		
- Realização de supervisão em Postos de Saúde	6.180	5.006

(1) não houve previsão inicial

(*) atividade incluída na 2ª fase do PRODEMATA

C.S. = Centro de Saúde

P.S. = Posto de Saúde

RECURSOS APLICADOS ATÉ MARÇO/81: Cr\$ 508 milhões



COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

AVALIAÇÃO, MONITORIA E CONSULTORIA

OBJETIVO:

Assegurar a implementação do Programa

ÓRGÃOS EXECUTORES:

A coordenação geral está a cargo da Secretaria de Estado do Planejamento, responsável pela avaliação contínua da implementação do Programa e pela organização de seminários objetivando a integração das instituições. A coordenação executiva está a cargo da Ruralminas, órgão da Secretaria de Estado da Agricultura, responsável pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos órgãos executores.

RECURSOS APLICADOS ATÉ MARÇO/81

Cr\$ 93 milhões

OBJETIVO:

Mensuração, avaliação dos resultados do Programa na Zona da Mata e consultoria técnica aos órgãos envolvidos para melhor desempenho de suas atividades.

ÓRGÃOS EXECUTORES:

A avaliação do Programa está confiada à Universidade Federal de Viçosa, através do seu Departamento de Economia Rural. A monitoria está a cargo da Coordenação Executiva/Ruralminas e a consultoria técnica está a cargo do ILPES - Instituto Latinoamericano de Planejamento Econômico e Social

RECURSOS APLICADOS ATÉ MARÇO/81:

Cr\$ 127 milhões.

GOVERNO FRANCELINO PEREIRA
Uma vida melhor. Com a sua participação.

